

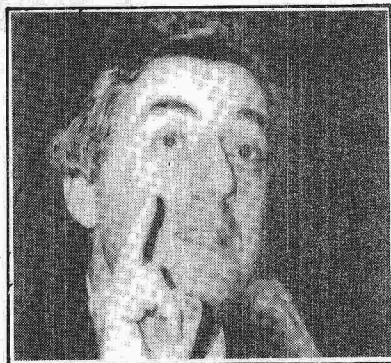
Lula promete dossiês contra Collor, Brizola e Ulysses. Dia 10. 116

No próximo dia 10, quando se reunir em São Paulo com três mil sindicalistas, o presidenciável do PT, Luís Inácio Lula da Silva, começará seu ataque. O PT distribuirá, nesse dia, dossiês contra os principais adversários de Lula na campanha eleitoral: Fernando Collor de Mello (PRN), Leonel Brizola (PDT) e Ulysses Guimarães (PMDB).

Depois de vasculhar minuciosamente a administração do ex-governador de Alagoas, o PT "mostrará quem é realmente o Collor", disse Lula. Sobre o peemedebista Ulysses Guimarães "vamos mostrar sua vinculação com a Nova República, que aliás muitos vêm esquecendo". Na opinião de Lula, "a cassação dos deputados faltosos no Congresso nada mais é que uma estratégia para beneficiar Ulysses". Mário Covas (PSDB) e Roberto Freire (PCB) serão poupados. Lula explica por que: "Na verdade, venho admirando a conduta política dos dois. E por isso não será necessário se voltar para eles".

Enquanto isso, o candidato do PFL, Aureliano Chaves, começa a recuar na promessa de abrir mão de sua candidatura se ela não decolasse até início de julho. Os dirigentes do partido já consideraram negativa a sua performance mas, mesmo assim, ele não reafirmou sua disposição. Ao contrário, começou até a negar que tenha feito tal declaração. Outra mudança de Aureliano: ele está procurando líderes do "grupo independente" do PFL (anti-Sarney) em busca de apoio e para preservar a unidade partidária, rompida com sua indicação para candidato.

Aureliano também negou, em Belo Horizonte, que tivesse recebido do ex-prefeito Jânio Quadros a sugestão do nome de Cláudio Lembo para seu companheiro de chapa, como candidato a vice. "Estive com o ex-prefeito Jânio, mas em nenhum momento conversamos sobre isso. Não tem nada disso, até porque não é a hora, ainda, de se pensar em vice, pois sequer passamos pela convenção nacional", garantiu Aureliano. Sobre seu programa de governo, disse que só será elaborado "com o tempo e com o conhecimento da realidade do País e do contexto internacional".



Afif: programa de governo.

Uma vice para Covas

A deputada Moema Santiago (PSDB-CE) poderá vir a ser a candidata a vice-presidente na chapa do senador tucano Mário Covas (SP).

Já no PDT, dificilmente a indicação da vereadora Regina Gordilho (RJ) para vice de Brizola será aprovada. Segundo o deputado Bocayuva Cunha, "o Brizola se sente com deveres para com o deputado Fernando Lyra" e a tarefa de um vice exige mais experiência política que a de Gordilho.

No PDC paulista, a disposição é mesmo pelo fechamento de questão em torno da tese de o partido lançar candidato próprio

— o que poderá ser decidido oficialmente amanhã, em São Carlos, no Primeiro Encontro Estadual da Democracia Cristã. Os presidenciáveis do PDC são o deputado federal José Maria Ey-mael (presidente regional) e o líder ruralista Ronaldo Caiado. Alguns pedecistas, porém, defendem uma coligação com Collor, Brizola ou mesmo o candidato do PL, Guilherme Afif Domingos, que ontem anunciou seu programa de governo, com um plano de estabilização da economia em 18 meses.

O projeto, segundo Afif, seria o início de um programa de metas de 15 anos para reestruturação total do País e da sociedade. Por isso, ele defende um pacto pós-eleição, onde o Congresso se comprometeria a aprovar e apoiar o programa de governo do presidente eleito.

No PCB, Roberto Freire ressaltou o "grande retorno ao partido" dos antigos "companheiros", citando especificamente Jorge Amado. O objetivo agora é intensificar contatos com esses companheiros e reunir os grandes nomes do PCB no Encontro sobre Saúde Pública, coordenado pelo candidato a vice, Sérgio Arouca.